Teoria da Computação <u>Linguagens</u> estritamente livres de contexto

Prof. Jefferson Magalhães de Morais

Linguagens estritamente livres de contexto

- O aninhamento de construções é a característica que distingue as linguagens estritamente do tipo 2 das linguagens do tipo 3 (regulares)
 - Cada delimitador tem uma correspondência de outro delimitador (par)
 - O aninhamento n\u00e3o pode ser obtido apenas com produ\u00f3\u00f3es lineares
- O aninhamento decorre da propriedade Self-embedding (auto-embutimento)
- Alguns conceitos derivados da propriedade
 - Não-terminal auto-recursivo
 - Não-terminal auto-recursivo central
 - Gramática auto-embutida
 - Não-terminal essencial
 - Linguagem estritamente livre de contexto

Linguagens estritamente livres de contexto

• Um não-terminal Z é dito simplesmente **auto-recursivo** se for possível derivar alguma forma sentencial em que Z ressurja na forma

$$Z \Rightarrow^* \alpha Z\beta$$
, com $\alpha, \beta \in \Sigma^*, \alpha\beta \neq \varepsilon$

 Um não-terminal Y é dito auto-recursivo central, se for possível derivar alguma forma sentencial em que o não-terminal Y ressurja na forma

$$Y \Rightarrow^* \alpha Y \beta$$
, com $\alpha, \beta \in \Sigma^+$

 Se uma gramática livre de contexto possuir pelo menos um não-terminal auto-recursivo central, diz-se que ela é auto-embutida (self-embedded)

Linguagens estritamente livres de contexto

- Um símbolo não-terminal essencial é aquele que não pode ser removido da gramática (ou substituído) sem modificar a linguagem sendo definida
- Uma linguagem L é dita **estritamente livre de contexto** (ou livre de contexto não-regular), se e apenas se <u>todas</u> as gramáticas que geram L forem auto-embutidas, i.e., se <u>todas</u> elas possuírem pelo menos um não-terminal **auto-recursivo** central essencial
- O simples fato de uma gramática ser auto-embutida não garante a não-regularidade da linguagem definida
- É possível identificar linguagens regulares geradas por gramáticas com não-terminais auto-recursivos centrais que não são essenciais

Exemplo

- A gramática da esquerda é do tipo 2 e possui um não-terminal auto-recursivo central $(S \to aSa)$, portanto é uma gramática auto-embutida
- A linguagem gerada pela gramática é $\{a,b\}^*$ é regular. Essa linguagem também pode ser gerada por um conjunto de regras equivalentes (direita)

• Note que a produção $S \to aSa$ é **não-essencial** (a sua remoção não modifica a linguagem definida pelas demais produções)